

**PLANO DE TRABALHO**  
**EDITAL Nº 03/2020 SEMAS/CMDCA-RP**

<b>1. Identificação do Projeto</b>	
<b>1.1. OSC Proponente:</b> Associação Beneficente Espirita Nave Da Saudade	
<b>1.2. Endereço:</b> Rua Maria Cândida, 762	
<b>1.3. Data da Constituição:</b> 28/03/1983	<b>1.4. Telefone:</b> (16) 3627-1325
<b>1.5. CNPJ:</b> 51.827.202 /0001-02	<b>1.6. E-mail:</b> navedasaudade@gmail.com
<b>1.7. Site:</b> crechenavedasaudade.org	
<b>1.8. Nome do Responsável Legal:</b> Luiz Fernando Azevedo Belloni	
<b>1.9. RG:</b> 9.258.511	
<b>1.10. CPF:</b> 020.556.888-20	
<b>1.11. Endereço Residencial:</b> Rua Olga Scandar, 39 – Jardim Olhos D’Água – Condomínio Buganville	
<b>1.12. Telefone Pessoal:</b> (16) 991359413	
<b>1.13. E-mail Pessoal:</b> fernandobelloni@terra.com.br	
<b>1.14. Responsável Técnico pelo Projeto:</b> Renata Simião da Silva	
<b>1.15. Cargo:</b> Assistente Social	<b>1.16. Inscrição Profissional:</b> 28.746
<b>1.17. E-mail:</b> re.simiao@hotmail.com	

<b>2. Apresentação da Organização</b>
<b>2.1. Histórico da Organização</b> <p>A instituição foi criada há 36 anos, em 28 de março de 1983, com o objetivo de beneficiar cada vez mais a população do Jardim Zara, um bairro carente, onde existe uma comunidade, com uma população que necessita de auxílio em todos os sentidos.</p> <p>No início o trabalho tinha a finalidade de amparar a população desta comunidade extremamente carente com atividades que envolviam a distribuição de sopa, roupa e leite para as crianças, tudo obtido através de doações.</p> <p>Com o aumento dos usuários, surgiu a necessidade de uma sede. Após muita procura por um terreno adequado, fomos procurados pelo senhor Rene Lima Strang, que doou o terreno, onde foi construído, inicialmente um barracão para darmos continuidade ao nosso trabalho.</p> <p>Com o passar dos anos e graças aos inúmeros trabalhadores voluntários que ajudaram a construir a nossa história, funciona hoje na entidade uma pré-escola em período integral, que oferece à 166 crianças ( de 2 a 6 anos), 4 refeições diárias, cuidados básicos de higiene e saúde e ensino escolar, preparando-as para o ingresso na escola e também temos o SCFV que atende 80 crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e 11 meses. Desenvolvemos em cada usuário o descobrimento de si, de suas potencialidades, dos cuidados consigo mesmo, o convívio social e diversos valores essenciais para sua formação como cidadão.</p>

## 2.2. Finalidade Estatutária

**Art.2º.** A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESPÍRITA NAVE DA SAUDADE tem por finalidade promover o bem-estar de crianças e adolescentes carentes, através de Educação Infantil, Educação Artística e Atividades Esportivas com o objetivo de proporcionar melhores condições de alimentação, roupa, remédio e educação moral, estendendo os benefícios, sempre que possível, às mães e famílias carentes.

I – Constitui também finalidade da associação a assistência social, atuar, de forma gratuita, desinteressada e de utilidade pública, integrada ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, junto a rede sócio assistencial, suas instituições, gestores e operadores e a parcela da população de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal, social ou econômico.

A Entidade vem atuando de acordo com as finalidades estatutárias, sempre focada no atendimento as necessidades dos usuários, buscando a qualidade e a ampliação dos serviços, programas e projetos que possam beneficiar esta população tão carente de recursos para crianças e adolescentes. Com as atividades que são desenvolvidas procuramos melhorar a qualidade de vida destes usuários.

## 3. Apresentação da Proposta

3.1. Título do Projeto: Luz no Ninho	Período de Execução	
	Início	Término
	Julho/2020	Junho/2021

### 3.2. Solicitação

- Prioridade (Liberação Geral de Recursos)
- Sensibilização (Liberação Especial)
- Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

<p><b>3.3. Eixo Temático:</b></p> <p><b>III – Assistência Social</b></p> <p>Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p><b>Prioridade</b></p> <p>Atendimento a ações com no mínimo 40 (quarenta) crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.</p>
<p><b>3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital)</b></p> <p>R\$ 60.000,00 - conforme o art. 48</p>
<p><b>3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):</b></p>
<p><b>3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação:</b></p> <p>R\$ 379.641,81</p>

<p><b>4. Apresentação do Projeto/Atividade</b></p> <p><b>4.1. Descrição da Realidade</b></p> <p>A Associação Beneficente Espírita Nave da Saudade localiza-se na região Leste do Município de Ribeirão Preto, no Bairro Jardim Zara, próxima a uma comunidade (favela) caracterizada por moradias precárias, falta de infra-estrutura, sem regulação fundiária com assentamentos irregulares.</p> <p>De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o número de habitantes na cidade de Ribeirão Preto cresceu em comparação com o último censo de 2010, são 15.114 mil habitantes a mais na cidade, com crescimento na média de 1,2% ao ano. A zona leste, região que mais ganhou moradores passou de 89.230 em 2000 para 127.288 em 2010 (42,65%).</p> <p>Foi realizada uma coleta de dados com a Agente Comunitária, que trabalha junto a UBS do bairro, ela nos informou que atualmente existem aproximadamente 230 famílias morando na comunidade (favela do Zara), com falta de infraestrutura.</p> <p>Em relação ao gênero da população, verificou-se que: homens e mulheres na faixa etária dos 18 aos 55 anos são considerados adultos jovens. Observamos um baixo nível da população idosa no local, um índice alto de crianças e adolescente, em torno de 40%.</p>
--

As famílias atendidas pela Nave Da Saudade estão expostas a situações de vulnerabilidade social, decorrente da baixa escolaridade, falta de qualificação, ausência de empregos, o que impossibilita de arcar com as despesas básicas, assim essas famílias sobrevivem apenas com a renda de benefícios sociais ou subempregos.

Está exposta a violência, ao envolvimento com entorpecentes, sem acesso a cultura e lazer, o que facilita a fragilidade dos vínculos e riscos sociais. Essa área oferece poucos recursos para crianças e adolescentes, facilitando assim a vivência de rua desencadeando o acesso aos entorpecentes e atos ilícitos.

Entendendo que a vulnerabilidade social é o resultado de vários fatores, com causas e consequências diferentes, conseguimos ter uma visão mais amplificada das condições de vida e dos riscos sociais que atingem as varias camadas populacionais, bem como das possibilidades de sua superação ou minimização.

O processo de exclusão social vivido pela população mais pobre expõe as famílias às situações de riscos, por isso a necessidade de desenvolver serviços, programas, e projetos que identifique e trabalhe na prevenção de tais situações.

Outra situação que ocorre regularmente na área de abrangência da Entidade é a migração, muitas famílias vindas do Nordeste do país em busca de oportunidades de emprego, se instalam na comunidade local, fazendo com que haja um aumento populacional da área e evidenciando a falta de estrutura para receber tais famílias.

Em virtude da desigualdade social e cultural da região, percebemos que pouco se faz por esta comunidade, pois a constituição política de nosso país não prioriza ações voltadas a população carente. Esta que sofre com a violência moral e psíquica geradas pelo preconceito que as estigmatizam como inferiores. Adultos e crianças fadados ao fracasso, até do ponto de vista educacional. Foi pensando em todas essas questões que um grupo decidiu pela fundação (em 1983), da “NAVE DA SAUDADE”, uma entidade sem fins lucrativos, que se propõe a OLHAR para essa população, oferecendo a eles condições para obtenção do conhecimento. Ensiná-los seus direitos e deveres para terem autonomia, individualidade, liberdade de expressão e criação.

## **4.2. Justificativa**

O projeto “Luz do Ninho” (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV) surge através da percepção e necessidade social e econômica das famílias que residem no Bairro Jardim Zara e arredores, no município de Ribeirão Preto.

No SCFV desenvolve-se um trabalho oferecendo oficinas lúdicas, culturais e esportivas, criando espaços de convivência para a promoção da cidadania e fortalecimento de vínculos, com oficinas de música, judô, educação ambiental e física, e artes, com o intuito de reduzir a vulnerabilidade e risco social vivenciado por essas crianças e adolescentes.

O serviço é composto por uma equipe multidisciplinar, que visa desenvolver ações para o fortalecimento de vínculos fragilizados conforme orienta a Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, artigo 2º e 3º, Descrição Geral:

Organiza-se de modo a ampliar trocas e de vivências; desenvolver o sentimento de pertença e de identidade; fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na esfera e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance das alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

## **4.3. Objeto**

Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## **5. Objetivos do Projeto/Atividade**

### **5.1. Objetivo Geral:**

Promover ações e atividades que visam fortalecer vínculos familiares, assim como a função protetiva da família, para melhoria da qualidade de vida, prevenindo que a criança e adolescente, vivenciem a prática de rua, podendo ocasionar atos ilícitos.

### **5.2. Objetivo (s) Específico(s):**

- Estimular a criatividade das crianças e dos adolescentes por meio da arte.
- Promover aos usuários um espaço de escuta, a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, por meio de temas voltados às suas vivências, tais como: família, educação, saúde, bullying, cultura, sonho e preconceito, trabalhando suas emoções, resgatando assim sua autoestima.
- Desenvolver diversas habilidades por meio de atividades lúdicas, para que as crianças possam adquirir consciência corporal e bem como capacidade motoras, a fim de facilitar o crescimento cognitivo e afetivo. Explorar a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos.

- Desenvolver através da música, coordenação, expressão verbal e não verbal e a capacidade perceptiva de diferentes sons, exploração da criatividade, das habilidades e trabalho em grupo.

#### 5.2.1. Objetivo(s) Específico(s) durante a pandemia:

- Dar continuidade nas atividades que eram desenvolvidas antes do isolamento social de uma forma lúdica e dinâmica, incluindo os pais e ou responsáveis a participarem junto com eles, assim se matem exercitando sem perder o aprendizado e fortalecer os laços familiares.
- Desenvolver atividades artísticas e musicais com o objetivo de promover o equilíbrio entre o estado fisiológico e emocional dos usuários.
- Garantia mínima de segurança alimentar.

## 6. Público Alvo a ser Abrangido

### 6.1. Usuários

O Público alvo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV são crianças e adolescentes, ambos os sexos, com ou sem deficiência na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses, e suas respectivas famílias, respeitando a Resolução CIT nº 01/2013 e Resolução CNAS nº 01/2013.

Essas famílias geralmente estão expostas a situações de vulnerabilidade social, decorrente da baixa escolaridade, falta de qualificação, ausência de empregos, o que impossibilita de arcar com as despesas básicas.

### 6.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Os critérios para a inserção do usuário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV serão analisados de acordo com a situação de vulnerabilidade social das crianças e adolescente, em detrimento à análise da situação socioeconômica. Serão priorizadas aquelas crianças e adolescentes que apresentarem maiores situações de vulnerabilidade e risco social, ou seja, 50% das vagas serão destinadas ao público da assistência social e 50% para público prioritário.

Também recebemos encaminhamentos do CRAS I, CREAS III e Conselho Tutelar I.

## 7. Detalhamento do Projeto/Atividade

### 7.1. Metodologia:

As atividades do Programa de Ação Luz do Ninho tiveram início em 30 de novembro de 2011.

Desenvolvemos nosso trabalho através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV na região leste de Ribeirão Preto; realizamos articulação com a rede de serviços socioassistenciais CONSELHO TUTELAR I, CRAS I E CREAS III, através de encaminhamentos e reuniões sempre que necessário com a rede de apoio.

Atualmente somos parceiros do SESC com o projeto Mesa Brasil, também com Central de Penas e Medidas Alternativas. A Instituição é devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto – CMAS e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA.

Atendemos também algumas situações prioritárias previstas e definidas na Resolução CIT Nº 01/2013 para inclusão no SCFV para crianças, adolescentes:

- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Disponibilizamos 50% das nossas vagas para atendimentos dos usuários da assistência social e 50% para usuários prioritários

O Programa conta com uma coordenadora que atua nos dois programas de ação realizados pela entidade e um técnico formado em Serviço Social e capacitada para atuar no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Conta também com uma equipe multidisciplinar para a realização das Oficinas que são oferecidas aos usuários, tendo na equipe além do Assistente Social, o Educador Social, o facilitador das oficinas e Psicólogo para a articulação do serviço.

O procedimento de recrutamento de candidatos consiste na procura por indivíduos que possam a vir ter o perfil desejado pela instituição e o chamamento deste para a participação do posterior processo de seleção. O processo de seleção estrutura-se por etapas, nas quais o candidato será avaliado não somente por suas competências e conhecimentos, mas também por suas habilidades, comportamentos e experiências. As etapas para este processo são:

- Análise de currículo;
- Aplicação de um questionário com questões lógicas;
- Entrevista com profissionais diferentes da instituição, a fim de que juntos avaliem o mesmo candidato e partilhem-se as considerações observadas.

Para a equipe multidisciplinar são oferecidos cursos capacitação com o objetivo de buscar novos conhecimentos para o trabalho com as crianças e adolescentes; participam de palestras com temas pertinentes ao trabalho que é desenvolvido no projeto e participam das reuniões de rede.

Os usuários atendidos pela instituição são encaminhados pelos serviços de proteção social básica e especial, também através de demanda espontânea, sendo todos direcionados para uma avaliação realizada pela Assistente Social e assim verificada a situação de vulnerabilidade social. Vale ressaltar que existirá a prioridade de vagas para encaminhamentos do CRAS, CREAS e Conselhos Tutelares e crianças e adolescentes com deficiência. Caso haja demanda reprimida, existirá listagem de espera por ordem de inscrição.

Desenvolvemos no programa de ação todos os atendimentos essenciais conforme previstos na Tipificação Nacional, realizado pelo serviço social na entidade:

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para cidadania;

Quanto as ações com as famílias realizamos espaços de reflexões sobre seu papel na proteção das crianças e do adolescente no processo de seu desenvolvimento, através da participação dessas famílias em grupos psicossociais abordando varias temáticas, que são desenvolvidas através de palestras quinzenais acordadas com profissionais da saúde, educação, assistência social e jurídica, fazemos também grupos menores com a participação das mães que residem na comunidade e famílias em situação de vulnerabilidade social, realizados pela equipe técnica.

#### **7.1.1. Metodologia durante a pandemia:**

Com os decretos municipais que estabeleceram medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo Coronavírus, que suspenderam as atividades dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) não deixaram de receber as atividades para serem feitas em casa.

Os facilitadores estão produzindo vídeos das atividades que serão postadas 2 vezes por semana na página do facebook da instituição (<https://www.facebook.com/crechenavedasaudaderp/>), e utilizaremos como ferramenta de comunicação um grupo de whatsApp com os usuários e seus responsáveis. Assim iremos garantir meios para reforçar laços familiares com atividades lúdicas e educativas até que as atividades presenciais voltem acontecer após passar este período da pandemia.

Vale ressaltar que o SCFV tem caráter preventivo e proativo, tornando-se importante manter este laço e assim contribuir para o fortalecimento do convívio familiar.

Perante a crise vivida por toda sociedade garantir a alimentação foi um ponto observado pela instituição, sendo



assim buscaremos parcerias com o setor privado e sociedade civil como um todo a fim de efetuarmos entregas de gêneros alimentícios e produtos de higiene, destacamos que tal ação se justifica uma vez as famílias dos nossos usuários estão no mercado informal e sofrem com o desemprego.

## **8. Articulação com a Rede**

### **8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos**

Temos como parceiros, Mesa Brasil e Banco de Alimentos, onde participamos dos eventos proporcionados pelos mesmos.

Participação em plenárias do CMDCA e CMAS

Participação em eventos realizados pelo município e outros órgãos para formação e capacitação da equipe técnica

Participação das reuniões de rede do Cras I, com discussão de vários temas, análise de casos do nosso território e promoção de palestras e eventos.

#### **8.1.1 - Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos e com Parceiros de Instituições Privadas durante a pandemia**

As articulações com os serviços ocorreram através do contato telefônico. Temos como parceiro o Mesa Brasil que contribui com doação de alimentos, kit de higiene para serem distribuídas as famílias dos nossos usuários. Também contamos com os nossos colaboradores que promovem ações com o intuito de arrecadar cesta básica para que possamos atender a todos.

Também estamos participando das plenárias do CMDCA e CMAS através de videoconferência.

## **9. Processo de Monitoramento e Avaliação**

### **9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação -Pandemia**

<b>Objetivos Específicos (PANDEMIA)</b>	<b>Atividade</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
Dar continuidade nas atividades que eram desenvolvidas antes do isolamento social de uma forma lúdica e dinâmica, incluindo os pais e ou responsáveis a participarem junto com eles,	Serão oferecidas as atividades de circo, capoeira e judô através de videoaulas que serão postadas duas vezes por semana no facebook da instituição e no grupo de whatsapp organizado	100% dos usuários continuem tendo acesso a estas atividades durante o período de isolamento social.	Reuniões de equipe técnica com o facilitador responsável pelas atividades	Feedback dos responsáveis referente as atividades realizadas pelos seus filhos e entrega de fotos que mostrem que as atividades foram realizadas	Semanalmente

assim se matem exercitando sem perder o aprendizado e fortalecer os laços familiares.	pelos educadores, técnico de referência e os facilitadores das oficinas				
Desenvolver atividades artísticas e musicais com o objetivo de promover o equilíbrio entre o estado fisiológico e emocional dos usuários.	Serão oferecidas as atividades de arte e música através de videoaulas que serão postadas no face book da instituição e no grupo de whatsApp organizado pelos educadores, técnico de referência e os facilitadores das oficinas	100% dos usuários tenham acesso as atividades artísticas e musicais durante o período de isolamento social.	Reuniões de equipe técnica com o facilitador responsável pelas atividades	Feedback dos responsáveis referente as atividades realizadas pelos seus filhos e entrega de fotos que mostrem que as atividades foram realizadas	Semanalmente
Garantia mínima de segurança alimentar.	Entrega de cesta de cesta básica e itens de higiene.	100% dos usuários sejam atendidos	Retirada de doações, acompanhamento social via telefone a fim de monitorar e levantar necessidades básicas.	Lista de entrega, pesquisa de satisfação.	Mensal
<b>9.2. Processo de Monitoramento e Avaliação</b>					
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Atividade</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meios de Verificação</b>	<b>Periodicidade</b>
Estimular a criatividade das crianças e dos adolescentes por meio da arte.	Trabalhos manuais de Contração de historias Expressão corporal	90% dos nossos usuários tenham o contato com trabalhos manuais por meio de materiais reutilizáveis a	Cada usuário poderá levar semanalmente o trabalho que esta sendo desenvolvido para que ele tenha o	O facilitador social conta com um registro de ações onde são anotados o desenvolvimento de cada usuário, bem como a sua	Mensalmente todos os trabalhos são entregues para a equipe técnica, para uma verificação se

		fim de explorar a capacidade criativa de cada um.	compromisso do término de seu trabalho, bem como assumir a posição de multiplicador da técnica aprendida.	participação nas atividades.	a técnica aplicada foi de fato aprendida.
Promover aos usuários um espaço de escuta, a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, por meio de temas voltados às suas vivências, tais como: família, educação, saúde, bullying, cultura, sonho e preconceito, trabalhando suas emoções, resgatando assim sua autoestima.	Videoteca Mundo encantado das histórias da Escola da Inteligência (Augusto Cury)	95% dos usuários consigam uma melhora na qualidade de vida emocional, vínculos mais fortalecidos e formas mais saudáveis de resolução de problemas.	Melhora na qualidade de vida emocional e também nos relacionamentos interpessoais.	O facilitador social contará com um diário de bordo, onde serão registradas de forma individual as ações dos usuários, bem como os problemas por eles levantados.	Semanalmente serão oferecidos espaços para fala e escuta dos usuários, por meio de rodas de conversas, debates de documentários e filmes propostos baseados nos temas indicados.
• Desenvolver diversas habilidades através de atividades lúdicas, para que	Serão oferecidas oficinas de judô, capoeira e circo todas com o monitoramento de um	100% dos usuários tenham uma melhora na qualidade de vida, trabalho em equipe e	Reunião mensal com a equipe técnica e o facilitador	A coleta será feita por meio de lista de frequência e anotações na agenda de ações.	Em cada oficina, o facilitador irá computar diariamente a frequência e a

as crianças possam adquirir consciência corporal, bem como capacidade motoras, a fim de facilitar o crescimento cognitivo e afetivo. Explorar a psicomotricidade, lateralidade, situar-se no espaço, dominar o tempo, adquirir coordenação de seus movimentos.	facilitador social.	ajuda mútua.			forma participativa dos usuários por meio de registros de ações.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver através da música, coordenação motora, expressão verbal e não verbal e a capacidade perceptiva de diferentes sons, exploração da criatividade, das habilidades e trabalho em grupo.</li> </ul>	Será oferecida aos usuários uma oficina de musica, onde os alunos por meio de aulas práticas e teóricas poderão entrar em contato com diferentes instrumentos musicais bem como com atividade de canto.	90% dos usuários tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades, promover conhecimentos, disciplina, coordenação, complementar as ações da família na proteção e desenvolvimento da criança e do adolescente.	Reunião mensal com a equipe técnica e o facilitador	A coleta será feita por meio de lista de frequência e anotações na agenda de ações.	O facilitador irá computar diariamente a frequência e a forma participativa dos usuários por meio de registros de ações e observações feitas de maneira individual.

## **9.2. Resultados Esperados:**

### **QUANTITATIVA**

- Atender 80 crianças e adolescentes, na faixa etária 06 a 14 anos e 11 meses de idade.
- Acessibilidade a políticas públicas – 100%
- Desenvolvimento da autonomia e participação social – 100%

### **QUALITATIVA**

- Facilitar o acesso dos familiares às Políticas Públicas e aos outros serviços que são disponibilizados pelo município por meio de orientações e encaminhamentos.
- Atendimento aos familiares e/ou participantes para orientação e intervenção conforme solicitação e avaliação da demanda.
- Proporcionar ações que envolvam os familiares a fim de fortalecer os vínculos e contribuir no desenvolvimento psicossocial.

## **9.2. Resultados Esperados Pandemia:**

### **QUANTITATIVA:**

- Assegurar que 100% dos nossos usuários consigam acompanhar as atividades mesmo distantes.
- Utilizando pesquisa de satisfação quantificaremos a satisfação dos usuários.

### **QUALITATIVA:**

- Atendimento dos familiares via telefone ou presencial mediante o agendamento para que possamos orientá-los nas suas demandas.
- Incentivar as famílias através das atividades propostas pelos facilitadores que eles acompanhem seus filhos nas atividades a fim de fortalecer os laços familiares.

**10 Recursos Humanos :**

**10.1 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Objeto**

<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Função no Projeto</b>	<b>Nº de Horas/Mês</b>	<b>Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)</b>	<b>Remuneração (R\$)</b>	<b>Encargos Sociais (R\$)</b>	<b>Férias (R\$)</b>	<b>13º salário ou abono natalino (R\$)</b>
Assistente Social	Serviço Social	Assistente Social	120hs	CLT	2.366,62	402,32	0,00	0,00
Monitora	Ensino Médio Completo	Educador Social	160hs	CLT	1.901,42	323,23	0,00	0,00
Monitora	Ensino Médio Completo	Educador Social	160hs	CLT	1.250,00	200,00	0,00	0,00
Facilitador social (Judô)	Educação Física	Facilitador social (Judô)	32hs	Prestador Serviços	1.885,00	0,00	0,00	0,00
Facilitador social (Música)	Musica	Facilitador social (Música)	32hs	NF	1.350,00	0,00	0,00	0,00
Psicóloga	Psicologia	Psicóloga	20hs	CLT	1.554,60	248,72	0,00	0,00
Facilitador social (artes)	Ensino Médio Completo	Facilitador social (artes)	32hs	NF	860,00	0,00	0,00	0,00
Facilitador social (circo)	Ensino Médio Completo	Facilitador social (circo)	32hs	NF	1.635,00	0,00	0,00	0,00
Facilitador social (capoeira)	Ensino Médio	Facilitador social (capoeira)	32hs	NF	1.470,00	0,00	0,00	0,00

	Completo							
<b>10.1.2 Recursos Humanos NÃO Envolvidos Diretamente no Objeto</b>								
<b>Cargo/Função</b>	<b>Remuneração (R\$) de acordo com a periodicidade</b>						<b>Periodicidade do serviço</b>	
Diretora	1.078,60						20hs mensais	
Coordenadora Pedagógica	907,20						40hs mensais	
Administrador	860,40						60hs mensais	
Auxiliar Administrativo	793,80						60hs mensais	
Cozinheira	1.721,91						160hs mensais	
Auxiliar de cozinha	696,60						60hs mensais	
Serviços gerais	1.588,32						160hs mensais	

<b>11. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade</b>												
<b>11.1. Cronograma de Atividades –</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Artes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Socioassistencial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capoeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Circo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escola da Inteligência (Augusto Cury)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Judô	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mundo encantado das historias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Música	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião psicossocial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Videoteca	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

<b>11.1.1. Cronograma de Atividades – Pandemia</b>												
<b>Atividades/Mês</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Artes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento Socioassistencial (por telefone, se houver necessidade de ser presencial seguiremos as orientações da vigilância sanitária)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capoeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Circo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Judô	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Música	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

<b>11.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)</b>												
<b>DESPESA</b>	<b>1ª PARCEL A</b>	<b>2ª PARCEL A</b>	<b>3ª PARCEL A</b>	<b>4ª PARCEL A</b>	<b>5ª PARCEL A</b>	<b>6ª PARCEL A</b>	<b>7ª PARCEL A</b>	<b>8ª PARCEL A</b>	<b>9ª PARCEL A</b>	<b>10ª PARCEL A</b>	<b>11ª PARCEL A</b>	<b>12ª PARCEL A</b>
RECURSOS HUMANOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(*) RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA 05 facilitador social (artes, circo, música, judô e capoeira)	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>TOTAL</b>	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00

### **11. Descrição de Experiências Prévias**

Em 2005, recebemos o prêmio top Of Mind, da Inbrap – Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública.

Em 2008, recebemos o 1º grande prêmio Evidência de Solidariedade da Acirp – Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Em 2010, recebemos o 3º grande prêmio de Solidariedade de Ribeirão Preto.

Em 2015, recebemos o 3º grande prêmio de Solidariedade de Ribeirão Preto.

Prêmio da Comunidade 2018, idealizado pela A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Ribeirão Preto, 09 de Junho de 2020.

---

Luiz Fernando Azevedo Belloni  
**Presidente**